

# OS IMPACTOS DAS TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/55

**Isabela Pereira Braga Batista<sup>1</sup>; Paulo Ricardo Brito Neves<sup>1</sup>; Isadora Lara Santana Pereira<sup>1</sup>;  
Talita Rodrigues Corredeira Mendes<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento infantil é uma fase crucial no crescimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. Estudos indicam uma mudança no desenvolvimento infantil devido ao uso excessivo de telas, podendo trazer diversos prejuízos à saúde da criança, porém, alguns defendem que as mídias interativas sob o uso moderado, podem trazer benefícios. Portanto, compreender esse fenômeno de maneira adequada é vital para garantir que as crianças tenham um progresso ampliado. **OBJETIVO:** O objetivo é englobar estudos acerca do impacto de telas no desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, conduzida por uma busca eletrônica através das plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024. Os descritores usados no sistema MeSH database foram: child development, screens e technology, usando o operador booleano “AND”. Fez-se a inclusão de 10 artigos, tendo como critério aqueles publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos duplicados ou incompletos e que fugiam ao tema. **DISCUSSÃO:** A revisão dos artigos analisados mostra que os efeitos da exposição às telas são multifatoriais, variando conforme a idade e a condição socioeconômica. Peixoto MJR et al. (2020) indicam que os impactos cognitivos mudam com o estágio de desenvolvimento e o tempo de exposição. Problemas como má qualidade do sono, sobrepeso, ansiedade e depressão estão associados ao uso excessivo. O estudo de Tana et al. (2023) destaca o comportamento sedentário, relacionado a distúrbios metabólicos como diabetes. A falta de interação social e atividade física é substituída pela inatividade promovida pelas telas, afetando a saúde física e psicossocial. No entanto, o uso moderado pode ser benéfico, desde que supervisionado pelos pais e focado em conteúdos educativos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o impacto da tecnologia no desenvolvimento infantil é significativo e multifacetado. Quando utilizadas corretamente, as telas podem se tornar aliadas no aprendizado. Contudo, o uso descontrolado e precoce de tecnologias representa um risco para a saúde física, cognitiva e emocional das crianças, exigindo uma abordagem cuidadosa para evitar danos ao seu desenvolvimento.

**Palavras chaves:** Desenvolvimento infantil; Tecnologia; Telas.